

LIÇÃO 7

16 de Agosto de 2026



QUANDO O ESPÍRITO SOPRA EM ÉFESO

TEXTO ÁUREO

“Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.” (At 19.20)

VERDADE PRÁTICA

Onde o Espírito Santo é derramado, a Palavra é confirmada com poder, o pecado é confrontado, e vidas, famílias e cidades são transformadas.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – At 19.1–6

O derramamento do Espírito conduz o crente à plenitude da fé

Terça – At 19.8–10

A Palavra e a ação do Espírito transformam pessoas

Quarta – At 19.11,12

O Espírito Santo confirma o Evangelho com sinais poderosos

Quinta – At 19.17–20

Onde o Espírito age com poder, a Palavra do Senhor prevalece

Sexta – Jl 2.28,29

O derramamento do Espírito alcança todas as gerações

Sábado – At 19.23–26

O Evangelho transforma estruturas sociais

Atos 19.1-12

1 - E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2 - disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.

3 - Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João.

4 - Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.

5 - E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

6 - E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam.

7 - Estes eram, ao todo, uns doze varões.

8 - E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do Reino de Deus.

9 - Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano.

10 - E durou isto por espaço de dois anos, de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos.

11 - E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias,

12 - de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.



Hinos Sugeridos: 24, 340, 349 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Esta lição, fundamentada em Atos 19, nos conduz a refletir sobre a ação do Espírito em um contexto urbano, plural e resistente à fé. Para aprofundar essa reflexão, propomos uma aula que articule exposição bíblica, diálogo e aplicação prática. Valorize as vivências da classe, estimule a interação e conduza o grupo a perceber como Palavra e Espírito continuam transformando vidas e contextos hoje.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Explicar a ação do Espírito no ministério de Paulo.; II) Analisar o impacto do Evangelho na transformação da cidade; III) Aplicar o ensino da missão da Igreja à realidade contemporânea.

B) Motivação: O ensino sobre o derramamento do Espírito em Éfeso fortalece a compreensão bíblica de um movimen-

to espiritual que une doutrina, poder e transformação social. Ao longo da nossa história, testemunhamos que Palavra e Espírito caminham juntos. Assim, o Movimento do Espírito desperta fé madura, discernimento e compromisso missionário na vida da Igreja hoje.

C) Sugestão de Método: Para o terceiro tópico, utilize o método expositivo-dialogado com linha do tempo comparativa. Você pode desenhar uma linha do tempo na lousa ou em uma cartolina. Inicie na linha do tempo, destacando o impacto do Espírito em Éfeso e os avivamentos históricos mencionados no tópico. Em seguida, peça à classe para identificar marcas comuns dos avivamentos históricos citados na lição. Depois, conduza uma síntese coletiva, aplicando esses princípios à realidade da igreja local hoje. Estimule a reflexão bíblica, oração e proposições práticas de testemunho e missão.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: O derramamento do Espírito nos chama a viver a fé autêntica, com

arrependimento, santidade e ousadia missionária. A lição nos convida a examinar práticas pessoais, renunciar o que compromete a comunhão com Deus e assumir um compromisso ativo de testemunhar Cristo na família e na sociedade.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 106, p.39, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Recebestes vós já o Espírito Santo?”, localizado depois do primeiro tópico, aprofunda a doutrina do batismo no Espírito Santo em relação aos efésios; 2) O texto “Lenços e Aventais”, localizado ao final do segundo tópico, aprofunda o aspecto poderoso do ministério do apóstolo Paulo em Éfeso.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Durante sua terceira viagem missionária, Paulo estabeleceu em Éfeso um dos mais relevantes centros do cristianismo primitivo. Capital da província da Ásia, a cidade era estratégica no comércio, nos transportes e na religião, marcada pela idolatria e por práticas ocultistas ligadas ao culto de Artêmis. Nesse cenário espiritualmente desafiador,

Palavra-Chave
Soprar

Atos 19 registra um poderoso mover de Deus, revelando que o derramamento do Espírito Santo é capaz de confrontar o pecado, restaurar vidas e transformar cidades inteiras.

I – O ESPÍRITO SANTO SOBRE O MINISTÉRIO DE PAULO (At 19.1-10)

1. A restauração da verdadeira doutrina (vv.1-7). Ao chegar a Éfeso, Paulo

encontra discípulos que haviam recebido apenas o batismo de João, possuindo uma compreensão parcial do Evangelho (At 19.1-3). Com clareza pastoral, ele corrige essa lacuna doutrinária, anunciando a plenitude da fé em Cristo. Aqueles discípulos são batizados em nome de Jesus e recebem o Espírito Santo, evidenciado por línguas e profecias (At 19.4-7). O texto revela que todo verdadeiro derramamento do Espírito começa com alinhamento à verdade bíblica. Em tempos de confusão espiritual e relativismo religioso, a restauração da sã doutrina continua sendo o fundamento indispensável para um mover genuíno do Espírito (Jo 16.13).

2. O ensino perseverante diante da resistência (vv.8,9). Durante três meses, Paulo ensina na sinagoga, anunciando o Reino de Deus e procurando convencer judeus e gentios (At 19.8). Contudo, a resistência cresce, e muitos passam a falar mal do “Caminho” — expressão que descreve não apenas uma doutrina, mas um estilo de vida centrado em Cristo (At 9.2; Jo 14.6). Diante do endurecimento, Paulo se retira e separa os discípulos, mostrando que fidelidade à verdade exige discernimento. Em uma sociedade marcada pela intolerância à fé cristã, o texto ensina que o Espírito conduz a Igreja a novos espaços sem comprometer sua identidade (At 13.46).

3. Formação sólida que transforma uma região inteira (vv.9,10). Na escola de Tirano, Paulo passa a ensinar diariamente, investindo tempo, disciplina e profundidade na formação espiritual dos discípulos (At 19.9,10). O resultado é extraordinário: toda a Ásia ouve a Palavra do Senhor. O ensino consistente prepara o terreno para milagres, libertação e transformação social. Assim também hoje, cidades e nações são impactadas quando a Igreja alia Palavra, Espírito e

perseverança. Esse mover em Éfeso prepara o cenário para manifestações ainda mais visíveis do poder de Deus, como veremos no próximo tópico, quando o Evangelho confronta diretamente as forças espirituais que dominavam a cidade (At 19.11-20).

SINOPSE I

No ministério de Paulo, o Espírito restaura a doutrina e fortalece o ensino fiel.

AUXÍLIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

“RECEBESTES VÓS JÁ O ESPÍRITO SANTO?” Em Éfeso, falar noutras línguas é mencionado em conexão com certos discípulos que Paulo encontrou ali (Atos 19.1-7). Embora o livro de Atos quase sempre use a palavra discípulo no sentido de um seguidor de Jesus, um cristão, Paulo sentia que, nesse caso, faltava algo. Sem dúvida, esses homens professavam ser seguidores de Jesus. Porém, Paulo lhes perguntou se tinham recebido o Espírito Santo ‘depois de terem crido’. A maioria das versões bíblicas registra que se deve traduzir: ‘quando crestes’. O grego diz literalmente: ‘tendo crido, recebestes?’ O crer, em grego, é um particípio passado; enquanto que receber é o verbo principal. Posto que o particípio frequentemente revela seu relacio-

namento com o verbo principal, o fato de crer estar no particípio significa que antecedia o receber: 'depois de terem crido'. [...] A impressão dada por Atos 19.2 é que, visto que esses discípulos alegavam ser crentes, o batismo com o Espírito Santo deveria ter sido o passo seguinte, um passo distinto depois do ato de crer, embora não necessariamente separado deste por um longo período" (HORTON, Stanley M. **O Espírito Santo na Bíblia: A Atuação do Espírito Santo de Gênesis a Apocalipse**. Rio de Janeiro: CPAD, 2024, pp.172-73,75).

II – O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO E O IMPACTO DO EVANGELHO NA CIDADE (At 19.11-20)

1. Manifestações extraordinárias do poder do Espírito (vv.11,12). O derramamento do Espírito Santo em Éfeso não se restringiu à proclamação verbal do Evangelho, mas foi confirmado por sinais extraordinários. Deus operava milagres incomuns por meio de Paulo, promovendo curas e libertações que autenticavam a mensagem anunciada (At 19.11,12; Rm 15.18,19). Até objetos que tocaram o apóstolo tornaram-se instrumentos da ação divina, não por si mesmos, mas pelo poder de Deus que responde à fé (Jo 14.12). Assim, o Espírito revela seu poder para transformar realidades marcadas pela dor e o sofrimento.

2. Confronto espiritual e ruptura com o ocultismo (vv.13-19). O derramamento do Espírito também expôs a diferença entre fé autêntica e religiosidade vazia. Os filhos de

Ceva tentaram usar o nome de Jesus sem relacionamento com Ele e foram envergonhados, demonstrando que autoridade espiritual não se imita, mas procede de comunhão com Cristo (At 19.13-16). O impacto foi profundo: muitos confessaram pecados e abandonaram práticas ocultistas, queimando publicamente livros de magia de alto valor. O Espírito Santo produziu arrependimento visível e transformação concreta. Assim também hoje, o verdadeiro mover de Deus liberta pessoas de enganos espirituais, dependências ocultas e falsas promessas que continuam seduzindo sociedades inteiras.

3. A Palavra que cresce e transforma uma cidade inteira (v.20). O resultado do derramamento do Espírito é resumido na afirmação: "Assim a Palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia" (At 19.20). O crescimento do Evangelho ocorreu tanto em número quanto em profundidade espiritual, produzindo mudança de valores, hábitos e comportamentos (Cl 1.6). Onde o Espírito é derramado, a Palavra avança, a santidade é restaurada e a sociedade é impactada. Esse progresso prepara o cenário para o próximo confronto em Éfeso, quando o Evangelho tocará interesses econômicos e estruturas idolátricas, revelando que o poder de Deus transforma não apenas indivíduos, mas também sistemas inteiros (At 19.23-27).

SINOPSE II

Em Éfeso, o Espírito confirma o Evangelho e transforma a cidade.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

“LENÇOS E AVENTAIS. O ministério de Paulo em Éfeso foi marcado por milagres extraordinários de cura e de libertação às pessoas que estavam sob o controle de demônios. Alguns desses atos foram o resultado direto do ministério de Paulo, guiado pelo Espírito. Mas a sua vida e a sua obra para Deus estavam tão saturadas com o poder do Senhor que alguns desses milagres aconteceram por contato indireto com os lenços e aventais de Paulo, que haviam estado em contato com o seu corpo (isto é, os lenços e aventais suados que ele havia usado). Naturalmente, esses objetos materiais não tinham, em si mesmos, nenhuma qualidade mágica, nenhum poder espiritual, mas representavam um ponto de contato e fé envolvendo alguém que tinha um poderoso relacionamento com Deus (cf. Mt 9.20, onde a mulher foi curada depois de tocar a orla da veste de Jesus). As doenças desapareciam, e os maus espíritos se retiravam, quando a pessoa que estava sofrendo tocava a veste (cf. 5.15; Mc 5.27). Qualquer ministro, hoje, que tente conquistar reconhecimento ou sustento financeiro, anunciando lenços para cura, não está agindo de acordo com a motivação e o espírito de Paulo, pois ele não usou tais itens para ganhar dinheiro nem exibir poder espiritual” (Bíblia de Estudo Pentecostal — Edição Global. Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.1984).

III – A MANIFESTAÇÃO DO PODER DE DEUS ENTRE OS GENTIOS

1. O impacto do derramamento do Espírito em uma cidade. Na Escritura, “gen-

tios” designa os povos que não pertencem etnicamente a Israel (Is 49.6; Rm 3.29). Em Éfeso, o derramamento do Espírito Santo alcançou uma cidade majoritariamente gentílica, mostrando que Deus transforma não apenas indivíduos, mas realidades coletivas. O mover do Espírito produziu ensino fiel da Palavra, arrependimento genuíno e abandono visível do pecado (Jl 2.12-17), impactando estruturas culturais e econômicas (At 19.17-20). O resultado foi santidade prática, restauração de lares e profundo impacto social.

2. **Exemplos históricos do derramamento do Espírito Santo.** Ao longo da história, Deus tem derramado seu Espírito em momentos decisivos. No Pentecostes, a Igreja nasceu revestida de poder e testemunho (At 2.1-4). No País de Gales (1904-1905), o avivamento do Espírito produziu conversões e transformação social. Na Rua Azusa (1906-1909), o Espírito rompeu barreiras raciais e deu origem ao Movimento Pentecostal Moderno. No Brasil, desde 1910, gerações têm sido marcadas por esse derramamento. Movimentos recentes, como Asbury (2023), confirmam que Deus ainda cumpre sua promessa de derramar o Espírito sobre toda carne (Is 44.3; Jl 2.28-32).

3. **O derramamento do Espírito e a missão da Igreja.** Em Éfeso, o derramamento do Espírito não permaneceu restrito à cidade; tornou-se fonte de expansão missionária para toda a Ásia Menor (At 19.10). Todo mover genuíno do Espírito desperta a Igreja para a Grande Comissão (Mt 28.19,20). Onde o Espírito é derramado, o medo cede lugar à ousadia e os crentes tornam-se testemunhas eficazes (At 1.8). O derramamento não é um fim em si mesmo, mas um impulso missionário que gera multiplicação e plantação de novas igrejas. Assim como em Éfeso, Deus deseja usar sua Igreja hoje para transformar

80431

idades e nações, levando o Evangelho além das paredes do templo, até que Cristo seja conhecido por todos (Mc 16.15).

SINOPSE III

Por meio da Igreja, o Espírito impacta nações e impulsiona a missão hoje.

CONCLUSÃO

O derramamento do Espírito Santo em Éfeso revela que, onde a Palavra é ensinada com fidelidade, o Espírito atua com poder e o arrependimento produz compromisso, Deus transforma vidas e cidades. Não foi um mover superficial, mas profundamente espiritual e ético, gerando frutos duradouros. O Evangelho ali foi anunciado com ousadia, vivido em santidade e confirmado com poder. Essa mesma obra o Senhor deseja realizar hoje em sua Igreja, quando permanecemos fiéis e sensíveis à sua ação.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Em Éfeso, o que Paulo faz ao encontrar discípulos que haviam recebido apenas o batismo de João?

Com clareza pastoral, ele corrige essa lacuna doutrinária, anunciando a plenitude da fé em Cristo. Aqueles discípulos são batizados em nome de Jesus e recebem o Espírito Santo, evidenciado por línguas e profecias (At 19.4-7).

2. Como o derramamento do Espírito em Éfeso não se restringiu à proclamação verbal do Evangelho?

Ele foi confirmado por sinais extraordinários. Deus operava milagres incomuns por meio de Paulo, promovendo curas e libertações que autenticavam a mensagem anunciada.

3. Qual foi o impacto do exemplo dos filhos de Ceva em contraste com a fé autêntica?

O impacto foi profundo: muitos confessaram pecados e abandonaram práticas ocultistas, queimando publicamente livros de magia de alto valor (Dt 18.9-12).

4. Como o derramamento do Espírito Santo impactou não apenas indivíduos, mas também estruturas culturais e econômicas da cidade de Éfeso?

Em Éfeso, o derramamento do Espírito Santo alcançou uma cidade majoritariamente gentílica, mostrando que Deus transforma não apenas indivíduos, mas realidades coletivas. O mover do Espírito produziu ensino fiel da Palavra, arrependimento genuíno e abandono visível do pecado.

5. Em Éfeso, o derramamento do Espírito permaneceu restrito à cidade?

Não. Tornou-se fonte de expansão missionária para toda a Ásia Menor (At 19.10). Todo mover genuíno do Espírito desperta a Igreja para a Grande Comissão (Mt 28.19,20).